

afetos
 Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

Coisas e realidades existem que, como diz a sabedoria popular, são “do arco-da-velha”; verdades tão profundas e misteriosas, como ainda diz o povo que “nem ao diabo lembra”. E é verdade! Como é que o nosso Deus Se foi “lembrar” de ser um Deus “Uno e Trino”? Não lembrava, nem lembra mesmo a ninguém a não ser ao próprio Deus! E vem-nos ao pensamento o “mistério” de Deus, algo de tão inatingível e incompreensível e, de tantas voltas dadas à cabeça, de tantas reflexões teológicas, acabamos por esbarrar na verdade da nossa incapacidade de atingir tão elevado segredo. Parece-me que a dificuldade reside mesmo aqui: fazer de Deus um segredo inviolável quando Ele Se revelou, fazer d’Ele algo de inatingível quando, na verdade, Ele é o inevitável! Fazer de Deus um “incompreendido” quando Ele é “vivível”. Subimos tão alto no pensamento quando Ele está tão baixo: em nós! Fazemo-Lo tão distante quando Ele está tão perto! Procuramos teorias e conceitos quando Ele é Vida! Vagueamos por conjecturas quando Ele é realidade. Afinal o “mistério” de Deus não é mistério nenhum mas apenas e só Amor! E tudo fica mais claro quando elevamos o amor ao extremo e, de tanto amor, só poderia acontecer comunhão e familiaridade. Dizer “Deus-Trindade” é dizer Deus não solitário! É dizer Deus não egoísta! E aqui não há divórcio nem eutanásia possível que ponha fim a uma “inquietação” “não criada”, apesar do nosso Deus nos inquietar, porque o amor inquieta, desinstala e desacomoda. De facto a Trindade de Deus só nos pode inquietar enquanto não reinar em nós aquela familiaridade profunda, enquanto não nos sentirmos filhos de um Pai comum que a todos trata com igual amor, enquanto o paradigma de Jesus Filho não for o paradigma do nosso ser irmãos uns dos outros, enquanto não imperar no mundo o Espírito da justiça, da verdade e do amor. Enquanto isso não acontecer, o “Deus Trindade” vai ser sempre uma inquietação. Só atingiremos a plenitude de Deus quando, com e como o Pai, formos criadores de um mundo novo, quando, com e como o Filho, formos salvadores uns dos outros e deste mundo, quando, com e como o Espírito Santo, nos santificarmos uns aos outros. O mistério de Deus afinal não é mistério: é amor! Quando vivermos o amor de Deus em toda a sua perfeição e plenitude saberemos, de verdade, quem é mesmo Deus! Entretanto, e enquanto tal não vivermos e atingirmos, que a nossa Trindade seja Pai, Filho, Espírito Santo... e nós!

Pe. Norberto Brum,
 Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Director Nacional da Pastoral Juvenil participa no I Congresso Diocesano de Juventude

A convite do Serviço Diocesano de Apoio à Pastoral Juvenil dos Açores, o Padre Filipe Diniz, Director do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil irá marcar presença no I Congresso Diocesano

de Juventude que se realiza em Ponta Delgada de 28 de Junho a 01 de Julho.

Natural da Diocese de Coimbra, o Pe. Filipe Diniz foi nomeado pela Conferência Episcopal Portuguesa e assumiu a coordenação do Departamento Nacional da Pastoral Juvenil em Novembro de 2017.

Em declarações à Agência Ecclesia no momento de assumir funções, o novo Director Nacional da Pastoral Juvenil realçou “a necessidade da Igreja Católica procurar modelos e métodos de evangelizar os jovens de acordo com este tempo” e de “criar espaços de diálogo e que os ajude a discernir o seu caminho”. Segundo o sacerdote, “sem escutar os jovens não entendemos o seu modo de pensar nem o modo como observam o futuro”, declarações “vão ao encontro dos objectivos deste I Congresso Diocesano de Juventude”, como referiu o Director Diocesano da Pastoral Juvenil, Norberto Brum, para quem a presença do Director Nacional da Pastoral Juvenil neste Congresso vem “reforçar os laços de unidade e comunhão entre



aquele Departamento Nacional e a Pastoral Juvenil da nossa Diocese, envolvendo todos na mesma e única dinâmica e serviço”.

Conforme deu conta o Pe. Norberto Brum, a presença do Director Nacional da Pastoral Juvenil neste Congresso “vem confirmar a importância do mesmo na Pastoral Juvenil da nossa Diocese, bem como reafirmar a unidade e a comunhão com o todo nacional da Pastoral Juvenil, constituindo ao mesmo tempo, um estímulo para prosseguirmos neste caminho de serviço aos jovens”.

PARA ANOTAR...

I Congresso Diocesano de Jovens

Respostas ao Questionário e inscrições
www.pastoraljuvenilacores.com
 Nas páginas Facebook
[pjucomunicacao](https://www.facebook.com/pjucomunicacao)

I Congresso Diocesano de Jovens
 Informações
 Nos mesmos sítios
 ou pelo e-mail cdjacores18@gmail.com

Palavra de Domingo

SOLENIIDADE DA SANTÍSSIMA TRINDADE

1ª Leitura

Deuterónimo 4,32-34.39-40
 «O Senhor é Deus, no alto dos céus e cá em baixo na terra, e não há outro»

2ª Leitura

Romanos 8.14-17
 «Recebestes o Espírito de adopção filial, pelo qual exclamamos: “Abá, Pai»

Evangelho

São Mateus 28,16-20
 «Baptizando-as em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo»

A Solenidade da Santíssima Trindade que hoje celebramos, não é um convite a decifrar o mistério que se esconde por detrás de “um Deus em três pessoas”; mas é um convite a contemplar o Deus que é amor, que é família, que é comunidade e que criou os homens para os fazer comungar nesse mistério de amor.

Na primeira leitura, Jahwéh revela-se como o Deus da relação, empenhado em estabelecer comunhão e familiaridade com o seu Povo. É um Deus que vem ao encontro dos homens, que lhes fala, que lhes indica caminhos seguros de liberdade e

de vida, que está permanentemente atento aos problemas dos homens, que intervém no mundo para nos libertar de tudo aquilo que nos oprime e para nos oferecer perspectivas de vida plena e verdadeira.

A segunda leitura confirma a mensagem da primeira: o Deus em quem acreditamos não é um Deus distante e inacessível, que se demitiu do seu papel de Criador e que assiste com indiferença e impassibilidade aos dramas dos homens; mas é um Deus que acompanha com paixão a caminhada da humanidade e que não desiste de oferecer aos homens a vida plena e definitiva.

No Evangelho, Jesus dá a entender que ser seu discípulo é aceitar o convite para se vincular com a comunidade do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Os discípulos de Jesus recebem a missão de testemunhar a sua proposta de vida no meio do mundo e são enviados a apresentar, a todos os homens e mulheres, sem excepção, o convite de Deus para integrar a comunidade trinitária. Ser baptizado é estabelecer uma relação pessoal com a comunidade trinitária. No dia em que fomos baptizados, comprometemo-nos com Jesus e vinculamo-nos



com a comunidade de Deus. O papel dos discípulos é continuar a missão de Jesus, testemunhar o amor de Deus pelos homens e convidar os homens a integrar a família de Deus.

A natureza divina de um Deus amor, de um Deus família, de um Deus comunidade, expressa-se na nossa linguagem imperfeita das três pessoas. O Deus família torna-Se trindade de pessoas distintas, porém unidas. Chegados aqui, temos de parar, porque a nossa linguagem finita e humana não consegue “dizer” o indizível, não consegue definir cabalmente o mistério de Deus.

Pergunta, que nós respondemos



Viva amigas e amigos!

Estamos a um mês de um grande acontecimento na nossa Diocese: o I Congresso Diocesano de Juventude.

Este Congresso pretende ser um encontro feliz de jovens de toda a Diocese onde, juntos, se partilhem ideias, alegrias, sonhos e projectos, capacitando os jovens, como afirma D. João Lavrador na Carta Convite que enviou a todos os jovens, para “ajudar esta Igreja Diocesana a ser mais activa, a projectar mais alegria, a ser mais jovem e a ser mais missionária”. O Congresso Diocesano de Jovens quer ser um encontro “por uma Igreja +”.

“Escutar os jovens, pensar com os jovens e comprometer em Igreja”, são objectivos primordiais que se quer atingir.

Neste Domingo, decidimos dar a palavra a quem já se inscreveu no Congresso, sabendo, assim, das razões para a sua participação. Quem sabe não será motivação para outros jovens se inscreverem e participarem?

(VÍTOR REIS)

“Quando soube da realização do Congresso Diocesano de Juventude fiquei, como dizemos, com a “purga atrás da orelha”. Procurei saber o que era, quais os seus objectivos e, quando vi o slogan “Por uma Igreja +” fiquei mais motivado e decidido em participar. Como jovem quero sempre mais, ir mais além; gosto de aventuras e desafios e penso que este Congresso pode ser uma oportunidade para dar o meu contributo, a minha opinião para que a nossa Igreja possa ser mais. Confesso que também critico e aponto o dedo a muita coisa na Igreja mas, pela minha formação e educação, não posso só criticar: Tenho de apontar também caminhos e ser parte da solução.

Porque quero fazer caminho em Igreja e “por uma Igreja +” eu vou ao Congresso Diocesano de Juventude



(ISABEL FALCÃO)

Decidi inscrever-me neste I Congresso Diocesano de Juventude e nele participar porque sinto que a Igreja, e a nossa Diocese, tem de escutar os jovens, de pensar com os jovens e, juntos, fazermos todos um esforço por um compromisso mais efectivo na Igreja. Sou uma jovem entre muitos outros jovens mas tenho uma palavra a dizer, tenho uma opinião e quero que a minha voz seja escutada.

Esta é uma oportunidade que me é dada e que não posso deixar passar. Além disso, este Congresso vai ser um momento especial de partilha e vivência do meu ser cristã com jovens de todas as ilhas, afirmando assim a nossa unidade; apesar de vivermos em ilhas não somos ilhas: Jesus e a Igreja nos une.

Estou expectante e ansiosa por viver esta aventura.

Eu vou ao Congresso Diocesano de juventude! E tu? Porque não vens também?



(MARIA TERRA)

Há já alguns anos que me sinto envolvida e comprometida na Igreja. Existem sempre altos e baixos, é verdade, mas isso é próprio da nossa caminhada de jovens. Terminei o meu curso, sou psicóloga, e tenho aproveitado os meus conhecimentos para servir os jovens e a Igreja naquilo que me é pedido, e faço-o com muito carinho e alegria. Quando me falaram neste Congresso, envolvi-me por completo por reconhecer que posso dar o meu contributo como jovem, psicóloga e cristã. A juventude não é um problema, mas um desafio, por isso aceitei este desafio e inscrevi-me. Vou participar activamente neste Congresso porque acredito que, nós jovens, podemos ser e fazer mais. O nosso envolvimento é indispensável. Para os jovens que pensam que não há saída ou soluções, só posso dizer: cada um é parte da solução. Este Congresso só pode ser a afirmação da nossa identidade de jovens católicos que querem ser mais na Igreja, por isso, eu vou ao Congresso de Juventude.



(CESÁRIO CABRAL)

Respondi ao Questionário que a Pastoral Juvenil propôs como preparação para o I Congresso Diocesano de Juventude. Quando respondi ao Questionário, fi-lo inicialmente sem pensar muito naquilo que me era perguntado mas, depois de responder a tudo, e principalmente as últimas questões, comecei a pensar mais a sério em tudo o que me era questionado. Foi fácil responder às primeiras questões, porque apontar o dedo é bem mais fácil mas, quando me questionaram directamente naquilo que eu posso fazer... aí as coisas já não foram tão fáceis. Sei que é bem mais confortável criticar e falar mal mas se nos colocamos de fora, nada mudará. Assim, decidi inscrever-me no Congresso. Sei que não tenho resposta e solução para tudo, mas posso dar a minha opinião e, junto com tantos outros jovens, propor ideias, caminhos e novas metas.

Porque acredito em Jesus e nos jovens, participarei no I Congresso Diocesano de Juventude e deixo o convite a todos os jovens: porque não vêm participar e dar mais de si à nossa Igreja? Juntos seremos mais fortes!



(JOANA E EMANUEL)

Somos um casal jovem. Decidimos viver a dois, pelo Matrimónio, o nosso ser jovem cristão. Como casal, sentimos a necessidade de nos envolvermos na Igreja, de darmos mais de nós por uma causa que é de todos. Jesus entusiasma-nos e faz-nos ir sempre mais além. Não é fácil, mas é desafiante. Somos um casal optimista por natureza, por isso acreditamos que há sempre algo que podemos fazer diferente, que temos o poder de transformar e mudar alguma coisa. Este Congresso, acreditamos, pode ser um passo neste sentido. Se nada se fizer então aí é que mesmo nada muda. Acreditamos que este Congresso pode ser um passo importante na nossa vida de casal jovem, por isso decidimos, em casal, participar nele.

Nós acreditamos e tu?



ORAÇÃO - POEMA

Exultamos no Pai, no Filho, e no Espírito Santo



Saber que temos um Pai que nos ama,
Que caminha sempre ao nosso lado na vida,
Que para cada um tem um sonho especial
É que nos envolve no abraço do Seu amor,
Faz-nos viver exultantes como Seus filhos.

Conhecer a vida de Jesus, tomar por guia o Evangelho,
Tentar viver à Sua maneira, deixarmo-nos encorajar a construir o Reino,
Compreender através d'Ele o quanto nos ama o Pai,
E o que faz de nós irmãos bem-aventurados,
Faz-nos viver no prazer de seguirmos a Deus feito pessoa.

Deixarmo-nos habitar por Ti, Senhor,
Sentir que és Tu a nossa força e o nosso impulso,
Saber que nunca estamos sós, pois Tu estás sempre connosco,
E sentir que nos repousas, energizas, sossegas e fazes sonhar,
Faz-nos viver com o júbilo do Teu Espírito no nosso seio.

Tu, Pai, tornas-nos irmãos de todos os homens,
Tu, Jesus, ensinas-nos com a Tua vida a viver a nossa,
Tu, Espírito Santo, envolves a nossa história pessoal
E fazes-nos sentir habitados e exultantes,
Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Amén.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)